

# Circular 15

## Castelo Branco, 11 de novembro de 2020

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

### FRUTEIRAS-Tratamentos de Outono/Inverno

A queda da folha é um processo fisiológico natural que tem como resultado a ocorrência de pequenas feridas na zona de inserção dos pecíolos das folhas, feridas que podem servir de porta de entrada a diversos fungos e bactérias.

A realização de tratamentos durante o repouso vegetativo das fruteiras permite reduzir a incidência de doenças durante o próximo ciclo vegetativo. Os produtos à base de cobre têm uma boa ação preventiva das doenças causadas por estes agentes patogénicos. Assim, como estratégia de luta preventiva, recomendamos a realização de tratamentos à base de cobre no meio e no fim da queda da folha. Estes tratamentos devem ser realizados nos períodos em que não haja previsão de ocorrência de precipitação nas 48 horas seguintes à aplicação da calda.

Nos pomares de macieiras onde o pedrado causou prejuízos recomenda-se uma pulverização com ureia a 5%. O objetivo do tratamento é queimar e destruir as folhas em que se encontram os órgãos hibernantes do fungo (pseudotecas). É importante na pulverização molhar bem as folhas, tanto da árvore como do solo, para reduzir o inóculo da doença para o próximo ano. Recordamos que a ureia é corrosiva pelo que aconselhamos limpar imediatamente com água abundante, o material de aplicação após a sua utilização.

Durante a poda recomenda-se também a eliminação dos ramos secos e doentes, desinfetando sempre com regularidade as ferramentas utilizadas nesta operação. Os cortes de maior dimensão devem ser pincelados com uma pasta de cobre.

### PRUNÓIDEAS

(Amendoeiras, Ameixeiras, Cerejeiras, Pessegueiros,...)

#### Cancro bacteriano, Crivado, Lepra, Moniliose

Recomenda-se uma estratégia de luta preventiva contra estas doenças, realizando dois tratamentos (com 50% e 100% de folhas caídas) utilizando produtos à base de cobre.

**Nota:** A bactéria *Pseudomonas syringae*, agente causal do cancro bacteriano das prunóideas, é uma nova ameaça para estas fruteiras. Instalada a bactéria, não existem meios de controlo totalmente eficazes. É fundamental o recurso a materiais de propagação adquiridos junto de fornecedores devidamente licenciados para o efeito. As medidas fitossanitárias podem ser implementadas com podas e tratamentos preventivos à base de cobre, remoção das plantas infetadas, desinfeção de alfaias agrícolas e não incorporação no solo do rebaixo resultante da poda.

### POMÓIDEAS

#### Cancro europeu da macieira e Fogo bacteriano

Nos pomares com sintomas destas doenças, aconselha-se a aplicação de uma calda à base de cobre à queda das folhas. Os cancros mais desenvolvidos devem também ser limpos e desinfetados com uma pasta à base de cobre.

### CITRINOS

#### Míldio

As condições meteorológicas são favoráveis ao desenvolvimento desta doença. Assim, como medida preventiva, recomenda-se a realização de tratamento contra o míldio, de preferência com produtos à base de cobre. O tratamento deve ser renovado quando ocorrerem novos períodos de chuva ou possível lavagem do produto. Aconselhamos a aplicação das medidas culturais divulgadas na circular anterior.

### ALERTA FITOSSANITÁRIO



Zona Demarcada *Xylella fastidiosa* – medidas fitossanitárias. Nova atualização. [Despacho n.º 31/G/2020 da DGAV](#) de 13 outubro 2020.

Este despacho divulga a atualização da zona demarcada para *Xylella fastidiosa* e determina as medidas que devem ser aplicadas para a sua erradicação. Qualquer suspeita da presença da doença deve ser de imediato comunicada aos serviços de inspeção fitossanitária da DRAP Centro.

### INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

Para conhecimento da não renovação da aprovação de substâncias ativas divulgamos os seguintes ofícios da DGAV:

[Ofício circular nº 22/2020](#) - Não renovação da aprovação da substância ativa tiofanato-metilo.

[Ofício circular n.º 21/2020](#) - Não renovação da aprovação da substância ativa benalaxil.

[Ofício circular n.º 20/2020](#) - Não renovação da aprovação da substância ativa bromoxinil.

**Relativamente ao ano agrícola 2019/2020, divulga-se em anexo os valores de precipitação mensal registados nas Estações Meteorológicas Automáticas (EMA) afetas à Estação de Avisos Agrícolas de Castelo Branco.**

**Registo das Estações Meteorológicas Automáticas**
**Precipitação (mm) – Ano Agrícola 2019/2020**

	Nov. 2019	Dez. 2019	Jan. 2020	Fev. 2020	Mar. 2020	Abr. 2020	Mai. 2020	Jun. 2020	Jul. 2020	Ago. 2020	Set. 2020	Out. 2020	Total (mm)
<b>Alcongosta</b>	127,4	411,6	137,2	2,6	105,0	210,6	145,2	0,4	17,4	1,6	64,0	233,4	<b>1456,4</b>
<b>Belmonte</b>	110,4	254,0	115,0	2,6	55,0	166,4	38,8	0,8	30,8	2,8	36,0	211,6	<b>1024,2</b>
<b>Brejo</b>	116,6	221,6	72,8	3,4	79,2	124,6	80,0	1,8	18,6	0,6	39,6	153,4	<b>912,2</b>
<b>Cernache</b>	266,2	284,4	150,6	15,8	92,6	167,0	117,6	4,2	30,8	6,8	55,8	208,6	<b>1400,4</b>
<b>Chão Galego</b>	179,6	308,2	148,6	12,0	105,8	187,6	71,8	1,2	4,0	2,0	36,4	172,4	<b>1229,6</b>
<b>Fadagosa</b>	110,8	240,2	91,0	4,0	104,0	182,0	95,4	0,6	14,4	0,4	27,6	162,4	<b>1032,8</b>
<b>Ferro</b>	139,6	249,8	86,4	2,0	72,2	127,2	53,6	1,4	14,0	1,0	44,8	155,0	<b>947,0</b>
<b>Lamaçais</b>	174,2	329,2	129,6	5,4	93,0	189,6	53,8	0,2	20,4	2,0	45,8	209,8	<b>1253,0</b>
<b>Malpica</b>	129,8	204,8	59,4	5,2	86,4	91,4	33,4	0,2	0,8	0	67,4	113,2	<b>792,0</b>
<b>Oleiros</b>	211,0	347,0	126,0	11,2	109,2	141,6	54,0	3,2	8,0	3,0	55,2	173,0	<b>1242,4</b>
<b>Pedrogão</b>	80,0	206,4	73,4	3,2	70,2	130,4	46,8	0,0	22,2	0,4	34,2	138,0	<b>805,2</b>
<b>Penamacor</b>	78,8	201,6	61,4	2,8	75,6	109,6	64,6	0,4	22,0	0,0	25,2	154,8	<b>796,8</b>
<b>VVRodão</b>	111,6	87,6	72,8	4,0	67,4	126,6	76,2	1,0	1,4	0,0	33,6	153,0	<b>735,2</b>
<b>Várzea</b>	94,6	228,6	59,8	1,6	74,4	121,4	74,6	1,8	7,6	0,8	31,4	108,8	<b>805,4</b>